

# O NEOLIBERALISMO PERIFÉRICO E AS DETERMINAÇÕES GERAIS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA

André Monteiro Moraes <sup>1</sup>

Claudineide Cristian de Lima <sup>2</sup>

Rênya de Cássia Melo Freitas Barros <sup>3</sup>

## RESUMO

O neoliberalismo periférico, versão adaptada do neoliberalismo nos países em desenvolvimento, como no caso brasileiro, tem provocado implicações profundas na formação humana institucionalizada. No Brasil, isso se traduz em menores investimentos públicos; transferência de responsabilidades para famílias e municípios; crescimento da privatização e terceirização de serviços educacionais ocasionando, inclusive, o enfraquecimento da escola pública e aumento das desigualdades educacionais. Portanto, nosso trabalho, trata-se de uma revisão sistemática bibliográfica, tendo como nosso aporte teórico autores no âmbito da crise estrutural do capital e as particularidades dos países periféricos no cenário mundial como Lowy (2013), Harvey (1992), Galeano (2020); da formação para o mundo do trabalho e profissional brasileira Antunes (2015), Prado Júnior (2011), Fernandes (2009), Frigotto (2010). Portanto, aqui, objetivamos identificar as repercuções do neoliberalismo na educação profissional, no cenário nacional. Atrelada à essa dinâmica, compreendemos a partir de aproximações com categorias do materialismo histórico dialético que o modelo econômico vigente tem no neoliberalismo sua marca visceral que carrega uma lógica específica para os países dependentes modificando o cenário de aviltamento das políticas públicas e sociais, e seu enfrentamento com as reformas educacionais, ao nosso ver, são desfavoráveis e contrárias ao desenvolvimento da sociedade. Com isso, concluímos que o neoliberalismo periférico agrava a desigualdade ao favorecer: escolas privadas de elite x escolas públicas precarizadas; acesso desigual às tecnologias e infraestrutura; reforço de um sistema excludente baseado em mérito individual, isso faz com que a educação deixe de ser um instrumento de inclusão e mobilidade social.

**Palavras-chave:** Educação profissional, Neoliberalismo, Brasil.

<sup>1</sup>Doutorado em Educação (UFRN), Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade Vale do Pajeú - FVP, [andre.monteiro063@gmail.com](mailto:andre.monteiro063@gmail.com);

<sup>2</sup>Especialista, professora e coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade Vale do Pajeú - FVP [claudineidecristian20@gmail.com](mailto:claudineidecristian20@gmail.com);

<sup>3</sup>Mestra, professora do Curso de Pedagogia e Coordenadora Acadêmica da Faculdade Vale do Pajeú - FVP, [renya.delmirron@gmail.com](mailto:renya.delmirron@gmail.com).

